



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO

THE SUPERVISED INTERNSHIP: EXPERIENCES WITH THE USE OF THE KAHOOT PLATFORM IN THE EDUCATIONAL ENVIRONMENT IN HIGH SCHOOL

LA PASANTÍA SUPERVISADA: EXPERIENCIAS CON EL USO DE LA PLATAFORMA KAHOOT EN EL ENTORNO EDUCATIVO EN LA ESCUELA SECUNDARIA

Sueli Fernandes Brasil¹, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa², Ivone Conrado de Souza³, Rafael Cascaes de Souza⁴

e483713

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3713>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

O referido trabalho relata sobre as experiências vivenciadas durante o período de Estágio Supervisionado II, do curso de Licenciatura em Computação, da Universidade do Estado Amazonas (UEA). A ação foi desenvolvida nas dependências da Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago, no período de 01/03/2023 a 19/04/2023, realizando visitas diárias nos espaços escolares, acompanhando cada etapa em que se deu o processo de estágio obrigatório com o propósito de observar como acontece o processo de ensino e aprendizagem no chão da escola, ouvir relatos de experiências de professores e ver a realidade dos estudantes da rede pública de ensino. O Estágio Supervisionado II consiste em observação, coparticipação e regência. A intervenção surgiu a partir da análise realizada durante as observações em sala de aula, visto que a instituição de ensino não oferece estrutura para se utilizar aparatos tecnológicos nas práticas de ensino. Dessa forma, sugeriu-se atividades utilizando métodos colaborativos por meio da plataforma *kahoot* nas aulas, durante a regência que ocorreu nas turmas de 2ª e 3ª série do Ensino Médio, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes e professores quanto ao uso de artefatos tecnológicos no ambiente escolar permitindo o ensino colaborativo em sala de aula, utilizando-se de conteúdos relacionados ao dia a dia e, possibilitando aos estudantes melhor desempenho na aprendizagem. O estudo teve como linha de pesquisa a qualitativa, utilizando-se de coletas de dados no espaço escolar que ocorreram por meio das visitas diárias durante o processo de Estágio Supervisionado II.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Prática de Ensino. Software educativo.

ABSTRACT

This paper reports on the experiences lived during the period of Supervised Internship II, of the Degree in Computing, of the University of the State of Amazonas (UEA). The action was developed on the premises of the Thomé Ferreira Santiago State School, in the period from 03/01/2023 to 04/19/2023, making daily visits to school spaces, following each stage in which the mandatory internship process took place with the purpose of observing how the teaching and learning process happens on the school floor, listening to reports of teachers' experiences and seeing the reality of students in the public school system. Supervised Stage II consists of observation, co-participation and conducting. The intervention arose from the analysis carried out during the observations in the classroom, since the educational institution does not offer structure to use technological devices in teaching practices. Thus, it was suggested activities using collaborative methods through the kahoot platform in classes during the regency that occurred in the classes of 2nd and 3rd grade of High School, with the objective of arousing the interest of students and teachers regarding the use of technological artifacts in the school environment allowing collaborative teaching in the classroom, using content related to

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas - UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Careiro-AM - NESCAC/UEA.

² Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

³ Pós graduada em Psicopedagogia pela faculdade Táhirih, Amazonas, Brasil. Pedagoga na Secretaria de Educação e Desporto Escolar (SEDUC/AM).

⁴ Acadêmico do curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas - UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Careiro-AM - NESCAC/UEA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

everyday life and enabling students. better performance in learning. The study had as a line of research the qualitative, using data collection in the school space that occurred through the daily visits during the process of Supervised Internship II.

KEYWORDS: *Supervised Internship. Teaching Practice. Educational software.*

RESUMEN

Este artículo relata las experiencias vividas durante el período de Pasantía Supervisada II, de la Licenciatura en Computación, de la Universidad del Estado de Amazonas (UEA). La acción se desarrolló en las instalaciones de la Escuela Estatal Thomé Ferreira Santiago, en el período del 01/03/2023 al 19/04/2023, realizando visitas diarias a espacios escolares, siguiendo cada etapa en la que se realizó el proceso de pasantía obligatoria con el propósito de observar cómo ocurre el proceso de enseñanza y aprendizaje en el piso escolar, escuchar relatos de experiencias de docentes y ver la realidad de los estudiantes en el sistema escolar público. La Etapa II supervisada consiste en observación, coparticipación y conducción. La intervención surgió del análisis realizado durante las observaciones en el aula, ya que la institución educativa no ofrece estructura para utilizar dispositivos tecnológicos en las prácticas docentes. Así, se sugirieron actividades utilizando métodos colaborativos a través de la plataforma kahoot en clases durante la regencia que ocurrieron en las clases de 2º y 3º grado de Bachillerato, con el objetivo de despertar el interés de estudiantes y profesores respecto al uso de artefactos tecnológicos en el ambiente escolar permitiendo la enseñanza colaborativa en el aula, utilizando contenido relacionado con la vida cotidiana y capacitando a los estudiantes. Mejor rendimiento en el aprendizaje. El estudio tuvo como línea de investigación la cualitativa, utilizando la recolección de datos en el espacio escolar que ocurrieron a través de las visitas diarias durante el proceso de Pasantía Supervisada II.

PALABRAS CLAVE: *Pasantía supervisada. Práctica docente. Software educativo.*

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de discorrer sobre as experiências vivenciadas durante o período de Estágio Supervisionado II, obrigatório no Curso de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado nas dependências da Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago, no Ensino Médio, no município de Careiro, no período de 01/03/2023 a 19/04/2023, sendo um dos requisitos para aprovação no referido curso, cumprindo todos as exigências, com um total de 50 horas, compreendendo períodos de observação, coparticipação e regência.

Sabe-se que o profissional da área de educação e, em especial o professor, será responsável pelo processo de aprendizagem efetiva dos alunos para que eles se tornem cidadãos críticos e participativos perante a sociedade em que vivem.

De acordo com legislação federal, Lei nº 11.788/2008, define que:

o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso (Brasil, 2008, p. 6).

Entretanto, as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado II, que abrange o Ensino Médio e o Ensino Técnico, possibilitou uma ampla experiência em sala de aula e, os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso superior, contribuiu para que se pudesse desenvolver um trabalho mais assertivo junto aos sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

Segundo Libâneo (2005), o professor, “[...] tanto necessita de uma teoria para compreender as exigências concretas de sua prática (compreensão crítica das relações entre o processo educativo e a prática social global) de acordo com as diretrizes que orientem o modo do fazer pedagógico...”. De fato, teoria e prática, caminham juntas, dão suporte para o fazer pedagógico.

No desenvolvimento do estágio, as situações vivenciadas são relatadas nesse trabalho que, de forma significativa, foram cruciais para a sua elaboração e contribuição na formação acadêmica. A partir do método empregado para desenvolver todo passo a passo da exigência do estágio, em cumprimento das horas e preenchimento de toda a documentação, foi possível detectar situações-problema nas turmas do Ensino Médio onde foram realizadas o referido estágio. Com isso, foi proposto através do plano de ação, metodologias tecnológicas que propiciassem um ambiente escolar favorável à aprendizagem que, sendo o nível de ensino a qual se destina com muitos entraves e com comprometimento em todo o fluxo de rendimento escolar, estabelecesse um maior engajamento entre professores e alunos com objetivos específicos de melhoria no ensino e na aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado tem a finalidade de formar profissionais capazes de desenvolver e atuar em espaços educacionais, apoiando novas alternativas pedagógicas a partir de experiências adquiridas no processo dos estágios realizados na Educação Básica e Técnica, por meio dos aprendizados e das competências profissionais, na busca do seu desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho.

O Art. 5º. CAPÍTULO III- Apêndice A, aprovada pela Resolução 05/2018-CONAD-CESIT/UEA, que regulamenta o Estágio Supervisionado, orienta que:

“O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino do Curso de Licenciatura em Computação tem como objetivos Geral - Formar o professor capaz de compreender e atuar na realidade educacional, propondo novas alternativas pedagógicas a partir da práxis de Estágio Supervisionado na Educação Básica e Técnica. (Resolução 05/2018-CONAD-CESIT/UEA, p.2)

Diante disso, o Estágio Supervisionado II proporciona um amplo conhecimento no desenvolvimento inicial, sendo uma fase que possibilita unir a prática e a teoria estudada em sala de aula, a qual permite a coleta de dados com o contato direto do profissional licenciado com a realidade da escola, bem como dos discentes, proporcionando ao estagiário vivenciar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito escolar.

Tardif afirma que:

O estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula (Tardif, 2002, p. 3).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

Desse modo, é possível afirmar que, o período de estágio é um processo de preparação e aprendizado ao longo das atividades docentes que se desenvolvem no chão da escola, por etapas. Iniciando na fase de observação, período de analisar o ambiente escolar, o comportamento dos alunos, os métodos de ensino e aprendizagem, os projetos pedagógicos desenvolvidos no campo de estágio, de que forma são aplicadas as atividades, uma vez que, o conhecimento teórico não será suficiente, nesse caso é necessária uma reflexão crítica e social.

Na Apêndice A, no Capítulo V, em seu artigo 12,

Considera-se como campo de estágio, as instituições públicas que apresentem condições básicas para experimentação de situações reais de vida e de trabalho técnico, político-pedagógico que propiciem a otimização profissional, mediante aprofundamento teórico-prático na respectiva área de trabalho; bem como para o planejamento e desenvolvimento conjunto das atividades de estágio, visando à integração do ensino universitário com a realidade do campo de estágio. (Amazonas, 2018, p.77)

O Estágio Supervisionado II, do Curso de Licenciatura em Computação, possibilita um contato direto com as práticas de ensino, bem como proporciona melhor conhecimento de como a aprendizagem é alcançada e como esse sujeito estabelece a relação com o ambiente em que vive a partir do conhecimento adquirido em sala de aula.

2.2 Prática docente e *software* educativo

Durante o período de estágio, observou-se que ainda há muita resistência por parte dos professores para adotar, em sua prática educativa, ferramentas tecnológicas que os auxiliem em sala de aula. Em algumas situações o professor não utiliza por desconhecer ferramentas tecnológicas, *softwares* educativos, plataformas de aprendizagem ou por não haver no ambiente escolar o acesso a essas tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Na escola onde se realizou o estágio, foram identificadas práticas de ensino tradicionais nas quais se utiliza o quadro branco e o livro didático. Alguns conteúdos são passados no quadro para o aluno copiar. A sala de aula superlotada e os alunos sempre ansiosos, com dificuldades de concentração, com muito barulho. A escola também oferta o Ensino Médio mediado por tecnologia da Secretaria Estadual de Educação e Desporto Escolar (Seduc). Contudo, ainda assim, havia uma resistência persistente quanto à dificuldade do uso do *software* educativo para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, e essa foi uma das questões levantadas durante o período em que ocorreu o Estágio Supervisionado II.

Moran afirma que:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes (Moran, 2007, p. 170).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

Todavia, os alunos da atualidade estão em busca de inovação que contribua para uma formação que lhe permitam oportunidades e que possam desenvolver habilidades para a vida cotidiana.

Para Barbosa,

Para favorecer a concepção de ambiente de aprendizagem, existem diversas plataformas virtuais de ensino disponível. Nelas estão inseridas atividades educacionais diversas, para as quais os docentes e discentes utilizam os recursos disponíveis, para cujo funcionamento necessitam de uma boa conexão de internet. (Barbosa, 2023, p. 13)

Como foi observado no Estágio Supervisionado II, há muitos entraves que dificultam o acesso a ferramentas tecnológicas que beneficiem o processo ensino-aprendizagem na escola pública, propiciando um ambiente favorável de aprendizagem. Os docentes são bem flexíveis quanto às atividades desenvolvidas durante as aulas nas quais buscam realizar os exercícios em sala de aula, sendo que muitos alunos são de áreas rurais que por algum motivo não conseguem resolver suas atividades, como por exemplo, realizar atividades de pesquisa por falta de acesso à internet.

3 MÉTODO

O relato aqui apresentado é consequência das experiências vivenciadas durante o período do Estágio Supervisionado II, no Ensino Médio e Ensino Técnico. Entretanto, será relatado o estágio do Ensino Médio realizado na Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago, nas turmas de 1ª série a 3ª série do Ensino Médio, no horário noturno.

O estágio teve início em 01 de março de 2023, com término em 19 de abril 2023. Durante todo período foi cumprida a carga horária exigida, sendo 20h de observação, 20h de coparticipação e 10h de regência, totalizando as 50 horas aulas concluídas no Estágio Supervisionado II.

As turmas observadas no Ensino Médio foram de 1ª a 3ª séries, incluindo o ensino mediado por tecnologia, ofertado e supervisionado pela Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (SEDUC). A modalidade é ministrada em três turmas de Ensino Médio no formato modular, sendo transmitida de modo televisionado via satélite e os alunos interagem em tempo real com outras turmas de outros municípios.

Identificou-se que a escola conta com um quantitativo de 165 alunos matriculados no Ensino Médio, no turno noturno, sendo 14 professores que ministram as aulas neste horário. O Estágio Supervisionado II, nos proporcionou um momento extremamente importante para adquirir conhecimento e analisar pontos importantes dentro do espaço escolar.

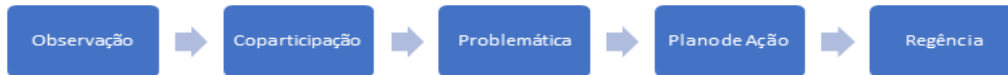
Os procedimentos metodológicos que nortearam o Estágio Supervisionado II, seguiram seus desdobramentos no decorrer de todo o processo, conforme as orientações da Apêndice A, que regulamenta o estágio, aprovada pela Resolução 05/2018-CONADE-CESIT/UEA, como mostra a figura abaixo:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

Figura 01: procedimentos metodológicos do Estágio



Fonte: elaborado pelos autores

Vale ressaltar ainda que o método de pesquisa realizado por meio da observação, da coparticipação e da regência, durante o processo de estágio, se deu em diferentes turmas e em diferentes salas de aula, de modo que toda a coleta de informação foi adquirida no dia a dia na escola, convivendo e acompanhando as atividades diárias, sendo registradas no caderno de campo.

Durante o estágio, a interação com os estudantes ocorreu diariamente. De acordo com que o processo acontecia, a proximidade entre alunos e estagiários se intensificava. Na escola havia turmas de todas as idades e, assim, se construiu um conjunto de conhecimento e troca de experiências.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Fase de observação

Na fase de observação, o estagiário é encaminhado para as turmas, seguindo sempre as orientações e procedimentos do Estágio da Instituição de Ensino Superior e segue também obedecendo as normas da escola campo de estágio.

O período de observação proporcionou um primeiro contato com os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem e, particularmente o ensino noturno, na escola do campo de estágio. As turmas eram formadas em sua maioria, por adultos que trabalhavam durante o dia, mas que estavam em busca de concluir seus estudos.

Durante os primeiros momentos de observação foi possível identificar a problemática de sala de aula e que há muitos desafios a serem superados, tanto pelos alunos quanto pelos professores. O ensino noturno apresenta uma grande diversidade e complexidade no processo de ensino e aprendizagem. Os alunos chegam à escola com uma carga horária diurna de muito trabalho e, em sala de aula há uma grande necessidade de práticas pedagógicas que superem todo esse cansaço e os motive a realizar as atividades, ajudem o aluno a atingir um bom rendimento escolar e por conseguinte, minimizem a evasão e o abandono escolar.

O período de observação possibilitou uma participação interativa importante para se conhecer o aluno, valorizando a troca de informação. Nesse contexto, é possível conhecer o ambiente e como os sujeitos interagem. Para Krasilchik

Estágios de observação são aqueles em que o estagiário está presente sem participar diretamente da aula. Assim, num estágio adequadamente organizado, o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

aluno vai para as escolas devidamente orientado quanto ao que deve observar, fazer e como registrar e relatar suas impressões sobre o que viu e sentiu durante o tempo que conviveu como professor- monitor e seus alunos (Krasilchik,2005, p. 2).

4.2 Fase de coparticipação

A fase de coparticipação do Estágio Supervisionado, é um processo de autoconhecimento e aprendizado junto aos discentes, possibilitando uma vivência junto à realidade do aluno buscando de forma conjunta amenizar as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que o sistema de ensino tem evoluído. Porém, as práticas de ensino precisam caminhar na mesma direção, levando em conta todo corpo docente e discente.

Para Champangnatte.

A tecnologia precisa estar dentro da escola não só como instrumentos para uso instrumental, mas sim para que nos mais complexos processos de comunicação social, se insira a educação, servindo como uma nova linguagem e para se aprender outras linguagens e formatos da linguagem (Champangnatte, 2016, p. 5).

Durante o processo de coparticipação é possível observar diretamente as dificuldades que se apresentam, intervir e contribuir para melhor fluidez do processo ensino-aprendizagem. É a partir da observação e da coparticipação que o estagiário vai delineando o plano de ação para mediar as dificuldades e trabalhar juntamente com o professor a intervenção nas dificuldades de aprendizagem e sugerir mecanismos que possam contribuir significativamente na melhoria do rendimento escolar.

Na fase de coparticipação é necessário orientar e acompanhar junto aos discente e promover a interação com as turmas em que estamos participando, considerando que os conteúdos abordados durante o período de observação serão revistos na próxima fase. Os discentes terão a oportunidade de receber o auxílio do estagiário e, vale ressaltar, que acontece uma troca de experiência importante entre aluno e estagiário. É a oportunidade de acompanhar as dificuldades e o aprendizado. É o momento de avaliar e analisar os discentes com o propósito de aplicar as futuras intervenções que ocorrerão durante o período de regência. Observando o comportamento de alguns professores quanto à presença do estagiário no ambiente escolar, há ainda uma resistência. Verificou-se que a instituições de ensino não está preparada para receber estagiário, visto que durante o processo de coparticipação surgiram muitas dificuldades para participar das atividades.

Diante destas circunstâncias analisamos que o estagiário necessita ter liberdade para realizar sua missão de forma autônoma e com consciência, viver esse processo de aprendizado no qual pretende formar verdadeiros cidadãos, buscando identificar os pontos positivos ou negativos no processo de ensino e aprendizagem, mas, por algum momento, fomos impedidos, não sendo possível concluir de forma precisa todo processo.

Entretanto, foi possível na turma da 3ª série do Ensino Médio, no Componente Curricular de Matemática, acompanhar as atividades propostas em sala de aula, onde no primeiro momento o docente discorreu o conteúdo de “Planos e distância”, momento em que os alunos tiveram a oportunidade de rever o assunto mais uma vez, e num segundo momento foram realizados os exercícios com a orientação do professor, assim, sendo possível verificar os pontos em que poderiam



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

ser melhorados. Nessa fase do estágio, foi possível traçar o plano de ação para auxiliar tanto professor quanto aluno, no processo ensino-aprendizagem, propondo uma metodologia mais dinâmica com o uso de ferramentas tecnológicas para evitar que as aulas se tornassem monótonas e que os alunos participassem mais ativamente.

4.3 Fase da regência

A regência é a última fase do estágio. É um período em que o estagiário vai aplicar o seu plano de ação para minimizar ou superar a problemática observada em sala de aula. Para a primeira regência foi desenvolvido um modelo de mapa mental no Componente Curricular de História, tendo como ferramenta de modelagem o *PowerPoint*. A atividade foi realizada para auxiliar os discentes a desenvolverem futuros trabalhos utilizando essa ferramenta, uma vez que a professora titular da turma orientou que seria importante elaborar essa atividade para que os alunos desenvolvessem essas habilidades.

Lima sinaliza que,

A sociedade, com o passar do tempo tem exigido dos professores um desempenho qualificado para conviver com as contradições e os problemas sociais, que se refletem na escola, por esses motivos é relevante a investigação e análise das atividades de Estágio, considerando como um eixo relevante dos cursos de formação de docentes e como espaço próprio para a reflexão (Lima, 2008, p. 1).

A fase de regência foi um momento de reflexão sobre tudo que se constituiu no decorrer do estágio. Momento de planejar a aula a ser ministrada pelo professor regente, sendo realizadas de acordo com o planejamento dos professores supervisores. No primeiro momento foi realizada a apresentação da aula de História em forma de resumo sobre a Guerra Fria, uma vez que o propósito era propor aos discentes uma atividade utilizando mapa mental.

Em outro momento foi realizada uma apresentação em diferentes turmas sobre Educação Financeira, a qual faz parte da grade curricular do Novo Ensino Médio, esclarecendo os principais pontos e trabalhando aplicação de atividades e discorrendo sobre a importância do planejamento da vida financeira no cotidiano das pessoas. Porém, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2018) a Educação Financeira é um “tema contemporâneo”, e que, na sala de aula, apresenta algumas dificuldades na assimilação dos conteúdos abordado de forma teórica, no qual surgem muitas dúvidas.

Desse modo, utilizamos a plataforma de aprendizagem *kahoot* que, de acordo com Dellos (2015), é um *software* baseado em jogos, usado como metodologia tecnológica. Com o uso de testes de múltipla escolha permitindo o acesso de usuários por meio do navegador da *Web*, atividades foram desenvolvidas pelos alunos regentes com o objetivo de proporcionar o pensamento lógico e contribuir com o aprendizado.

A ideia de ministrar um assunto já visto pelos professores, utilizando o método colaborativo por meio da plataforma *kahoot* na aplicação de atividades apresentou resultado favorável durante o desempenho dos exercícios, uma vez que, a plataforma *kahoot* incentiva o envolvimento dos alunos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO
AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

nas atividades colaborativas permitindo que os alunos adquiram habilidades para desenvolverem seus próprios *kahoots* a partir do conteúdo trabalhado em sala de aula. Utilizando-se de computadores ou dispositivos móveis, os estudantes podem expor sua própria opinião sobre um tema ou resultado de uma pesquisa.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta que:

II-Matemática e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não-lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino (Brasil, 2018, p. 477).

Os artefatos tecnológicos têm chamado atenção dos alunos de forma positiva despertando a curiosidade pelo uso dos *softwares* que possibilitem a melhor forma de aprender, uma vez que há muitas possibilidades de criar e desenvolver conteúdo através de sua própria criatividade como tem sido com a plataforma *kahoot software* educativo, prático e dinâmico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

Figura 02: apresentação da atividade utilizando o *Kahoot*



Fonte: acervo dos autores

É relevante afirmar que o uso da plataforma *Kahoot*, *software* educativo nas atividades de regência foram importantes no processo de ensino e aprendizagem nas turmas de 2ª série e 3ª série do Ensino Médio, auxiliando no campo da Educação Financeira, assim também, como o uso de projetor multimídia, *Notebook* e o *Power Point* para a demonstração dos conteúdos que serviram como base para aplicação das atividades.

O objetivo de proporcionar aos alunos a atividades educacionais interativas com o uso do *software* educativo como instrumento de ensino promove mais habilidades, agilidade no raciocínio as atividades propostas durante a intersessão foram de múltiplas escolha pelo motivo de as aulas tradicionais não oferecerem esse método de ensino. Apesar de já haver disciplinas que exigem o ensino com o uso de ferramentas de apoio tecnológico, ainda assim, é pouco praticado pelos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

professores no ambiente escolar, tendo em vista que o *software* oferece ampla variedade de recursos para desenvolver atividades como o *Quiz*, com exercícios de múltiplas escolhas e muitos outros.

5- CONSIDERAÇÕES

Durante o Estágio Supervisionado II, foi possível adquirir conhecimentos e uma vasta experiência sobre o Ensino Médio. As atividades desenvolvidas foram significativas para o processo, a contar todas as trocas de experiências e conhecimento junto aos alunos e todo corpo docente.

A conclusão do estágio nos leva a entender a importância da disciplina no curso de Licenciatura da Computação, pois, através dessa oportunidade é possível se aprofundar na área e desenvolver as habilidades necessárias para futuramente desenvolver projetos voltados para a docência. No entanto, é necessário que se analise vários aspectos em um espaço escolar tanto interno quanto externo. Um dos grandes desafios ainda é a falta de estrutura em equipamentos eletrônicos para desenvolver atividades colaborativas no ambiente educacional.

Considerando os desafios que a permeiam, a educação atual aponta em direção ao aprimoramento das práticas no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que o processo de estágio proporcionou uma visão ampla do caminho que será percorrido e, em geral, é no chão da escola que as habilidades são desenvolvidas e aperfeiçoadas durante as práticas em sala de aula e, posterior, aprimorada durante as práticas de ensino. Pois só é possível instruir alguém possibilitando condições e componentes necessários para desenvolver suas habilidades.

Importa que a construção da identidade profissional não consiste em apenas alguns momentos ou durante o estágio, mas sim, no decorrer da sua jornada profissional, na persistência de realizações nos valores e no comprometimento do dever. O Estágio Supervisionado II nos proporcionou um momento extremamente importante para adquirir conhecimentos e analisar pontos importantes dentro do espaço escolar.

Conclui-se que o processo de estágio é um marco inicial que compreende todo esforço e dedicação para se obter um resultado, vivenciar as realidades a fim de colocar em prática todo o processo realizado no espaço escolar, juntando teoria e prática de modo a contribuir com a comunidade e com a sociedade. Portanto, a experiência foi de suma importância para o conhecimento do estagiário.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. **Resolução 05/2018-CONAD-CESIT/UEA, Apêndice A.** Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2018.

BARBOSA, Luiz Sérgio de Oliveira. **Os benefícios e a eficácia do uso da plataforma Visual Class Net no ensino híbrido para acesso offline.** São Paulo: Editora Dialética, 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [https://www.google.com/search?q=BRASIL.+Base+Nacional+Comum+Curricular.+Bras%C3%ADlia%](https://www.google.com/search?q=BRASIL.+Base+Nacional+Comum+Curricular.+Bras%C3%ADlia%21)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS COM O USO DA PLATAFORMA KAHOOT NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO
Sueli Fernandes Brasil, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa, Ivone Conrado de Souza, Rafael Cascaes de Souza

[3A+MEC%2C+2018.&aq=BRASIL.+Base+Nacional+Comum+Curricular.+Bras%C3%ADlia%3A+MEC%2C+2018.&ags=chrome..69i57.817j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=BRASIL.+Base+Nacional+Comum+Curricular.+Bras%C3%ADlia%3A+MEC%2C+2018.&aq=chrome..69i57.817j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8). Acesso em: 09 jun. 2023.

BRASIL. **Lei do estágio**. Brasília: Senado Federal, 2008. Disponível em: <https://www.nepomuceno.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/12/2016/10/Lei-do-Estagio.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CHAPANGNATTE, Dostoiowski Mariatt de Oliveira. Mediações, mídia educação e cotidiano escolar. *In*: VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa; ARAÚJO, Eliane Vasquez Ferreira de. (Org.) **Tecnologia, Sociedade e educação na era digital**. [livro eletrônico] Duque de Caxias, RJ: UNIGRANRIO, 2016, p. 195- 217. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/3766/1/tcc_art_kledianecarladefrancaesilva.pdf. Acesso em: 11 jun. 2023.

DELLOS, Ryan. Kahoot! A digital game resource for learning. **International Journal of Instructional Technology and Distance Learning**, v. 12, n. 4, p. 49-52, 2015. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=Kahoot!+como+instrumento+potencializador+na+participa%C3%A7%C3%A3o+e+engajamento+dos+alunos+na+aprendizagem+de+conceitos+de+programa%C3%A7%C3%A3o&aq=Kahoot!+como+instrumento+potencializador+na+participa%C3%A7%C3%A3o+e+engajamento+dos+alunos+na+aprendizagem+de+conceitos+de+programa%C3%A7%C3%A3o&ags=chrome..69i57.71498461j0i15&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 10 jun. 2023.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2005. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=%C3%89TICA%2C+POL%C3%8DTICA+E+EDUCA%C3%87%C3%83O+NO+BRASIL+CONTEMPOR%C3%82NEO.+De+6+A+9+DE+JUNHO+DE+2017&aq=%C3%89TICA%2C+POL%C3%8DTICA+E+EDUCA%C3%87%C3%83O+NO+BRASIL+CONTEMPOR%C3%82NEO.+De+6+A+9+DE+JUNHO+DE+2017&ags=chrome..69i57.70346263j0i15&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 14 jun. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 20. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=LIB%C3%82NEO%2C+Jos%C3%A9+Carlos.+Democratiza%C3%A7%C3%A3o+da+escola+p%C3%BAblica.+A+pedagogia+cr%C3%ADtico-social+dos+conte%C3%BAdos.+20+ed.+S%C3%A3o+Paulo%3A+Edi%C3%A7%C3%B5es+Loyola%2C+2005.&aq=LIB%C3%82NEO%2C+Jos%C3%A9+Carlos.+Democratiza%C3%A7%C3%A3o+da+escola+p%C3%BAblica.+A+pedagogia+cr%C3%ADtico-social+dos+conte%C3%BAdos.+20+ed.+S%C3%A3o+Paulo%3A+Edi%C3%A7%C3%B5es+Loyola%2C+2005.&ags=chrome.0.69i59j69i64.2496j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 15 jun. 2023.

MORAN. José Manuel. **A educação que desejamos, novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2007. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=MORAN.+Jos%C3%A9+Manuel.+A+educa%C3%A7%C3%A3o+que+desejamos%2C%20%20%20+novos+desafios+e+como+chegar+l%C3%A1.+Campinas%3A+Papyrus%2C+2007.&aq=MORAN.+Jos%C3%A9+Manuel.+A+educa%C3%A7%C3%A3o+que+desejamos%2C+novos+desafios+e+como+chegar+l%C3%A1.+Campinas%3A+Papyrus%2C+2007.&ags=chrome..69i57.1224j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 15 jun. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: [https://www.google.com/search?xsrf=AB5stBgiw4WLAqiGipENr0uEHw4Qo7t3yQ:1690661605216&q=Segundo+Tardif+\(2002\),+os+saberes+dos+professores&sa=X&ved=2ahUKewjv56ej3bSAAXPjBkGHe4aAcgQ1QJ6BAhAEAE&biw=1280&bih=594&dpr=1](https://www.google.com/search?xsrf=AB5stBgiw4WLAqiGipENr0uEHw4Qo7t3yQ:1690661605216&q=Segundo+Tardif+(2002),+os+saberes+dos+professores&sa=X&ved=2ahUKewjv56ej3bSAAXPjBkGHe4aAcgQ1QJ6BAhAEAE&biw=1280&bih=594&dpr=1). Acesso em: 06 jun. 2023.